



CÂMARA MUNICIPAL DA ESTÂNCIA TURÍSTICA DE SALESÓPOLIS

Rua Alferes José Luiz de Carvalho, 380 - Centro - Salesópolis/SP

CEP: 08970-000 - Tel\Fax: (011) 4696-1333/1716/1731

Site www.camarasalesopolis.sp.gov.br Email: cmsalesopolis@uol.com.br

ATA DA 24ª SESSÃO LEGISLATIVA ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALESÓPOLIS, realizada em 17 de Setembro de 2012 - 4º Período da 15ª Legislatura. Aos dezessete dias do mês de Setembro do ano dois mil e doze, no edifício sede deste Poder Legislativo, realizou-se a Vigésima Quarta Sessão Ordinária da Câmara Municipal de Salesópolis sob a presidência do Vereador Paulo Arouca Sobreira e secretariada pelos Edis Sebastião Rodrigues de Campos Júnior – 1º Secretário e Angelino Rodrigues – 2º Secretário. Às dezenove horas, horário regimental, o Sr. 2º Secretário procedeu a verificação da presença, constatando-se a presença unânime dos membros desta Casa. Havendo número legal, o **Sr. Presidente** declarou aberta a sessão e solicitou ao Sr. 1º Secretário que procedesse a leitura da ata da sessão anterior. Neste momento, o **Ver. Pedro da Fonseca** requereu a dispensa da leitura, requerimento este que, submetido ao Plenário, foi aprovado por unanimidade. Ato contínuo, o Sr. Presidente submeteu a ata à discussão e votação, sendo a mesma também aprovada por unanimidade, sem preceder manifestação e, prosseguindo, solicitou ao Sr. 1º Secretário que procedesse a leitura das matérias do **EXPEDIENTE** que constou do seguinte, com seus respectivos despachos: CONVITES: da EMEF PROFESSORA MARIA DE LOURDES GONÇALVES DE TOLEDO, para sua Festa da Primavera, que será realizada no dia vinte e dois de setembro, a partir das quatorze horas, naquela unidade escolar; DA EMEF PROFESSORA SÔNIA MARIA DA FONSECA, para a Cerimônia de Entrega do Certificado Vigilante Ambiental Mirim, que será realizada no dia vinte e dois de setembro, às nove horas, naquela unidade escolar; da SECRETARIA DE ESTADO DA CULTURA, para o XVI Revelando São Paulo: Festival da Cultura Paulista Tradicional, que será realizado no período de quatorze a vinte e três de setembro, das nove às vinte e uma horas, no Parque Vila Guilherme em São Paulo; COMUNICADO da Câmara dos Deputados sobre os recursos do orçamento da União pagos a este município, sendo R\$ 40.283,11 para o Fundo Municipal de Assistência Social; R\$ 916.405,10 para o Fundo Municipal de Saúde; R\$ 195.000 para Projetos de Desenvolvimento; R\$ 640.527,60 para Transporte e Alimentação Escolar; R\$ 9.996,70 para Projetos de Infraestrutura; R\$ 6.891,56 para Gestão Descentralizada; R\$ 22.382,60 para Proteção Social Básica, Proteção Social para Crianças e Adolescentes e Organização à gestão e à Vigilância; R\$ 449.602,97 para Política Nacional de Desenvolvimento de Ações de Infraestrutura; e R\$ 460.375,90 referente a transferência da Cota-Parte do salário, totalizando o valor de R\$ 2.741.465,54, referente ao período de Janeiro a Julho/2012 – desps.: Arquive-se, Plenário ciente. Terminada a leitura e não havendo interesse dos inscritos em fazer uso da palavra, nem pauta a ser tratada na presente Ordem do Dia, o Sr. Presidente passou para a **EXPLICAÇÃO PESSOAL** e, conforme livro de inscrição, concedeu a palavra aos Nobres Edis inscritos. A **VERª. DEISE APARECIDA CORRÊA DUQUE** disse que ela, assim como outros Vereadores, vem reclamando, sem sucesso, acerca da falta de lombadas, considerando um descaso do Poder Executivo. Embora haja locais que não tenha necessidade delas, há outros, como na Avenida Osaka, que esta medida poderá evitar acidentes mais graves, como o que aconteceu, recentemente, gerando um Boletim de Ocorrência, quando um veículo, vindo de São Paulo, em frente a loja do Júnior (marceneiro), se chocou no veículo estacionado, mesmo tentando freá-lo. A oradora questionou qual seria a velocidade que o veículo estava naquela avenida para não ver o outro, situação que seria evitada com a implantação de uma lombada. Lembrou ainda que, naquele trecho, durante a manhã e no período da noite, muitas pessoas caminham, mas, os carros não respeitam os pedestres e apenas diminuem a velocidade nas proximidades da padaria. Solicitou que sejam atendidas as Indicações apresentadas ou os pedidos registrados na tribuna deste Legislativo, seja dela ou de outros Nobres Pares, para



CÂMARA MUNICIPAL DA ESTÂNCIA TURÍSTICA DE SALESÓPOLIS

Rua Alferes José Luiz de Carvalho, 380 - Centro - Salesópolis/SP

CEP: 08970-000 - Tel\Fax: (011) 4696-1333/1716/1731

Site www.camarasalesopolis.sp.gov.br Email: cmsalesopolis@uol.com.br

continuação da Ata da 24ª Sessão Ordinária, realizada em 17 de Setembro de 2012

FL. 2

evitar casos iguais ou outros. Concluiu enfatizando que, não sendo possível a lombada, seja colocado outro tipo de redutor de velocidade, lembrando que há escolas naquelas proximidades, portanto, há muita movimentação de pedestres, sendo necessária a redução de velocidade, haja vista que se tem constatado velocidade superior a oitenta quilômetros por hora naquele trecho. O **VER. CLAUDINEI JOSÉ DE OLIVEIRA** disse que faz das palavras da oradora que o antecedeu as suas, tendo em vista que, se a Administração Municipal trabalhasse com prioridade, saberia onde deveriam ser implantadas lombadas. Embora hajam críticas acerca da forma em que as lombadas foram construídas, o local citado já foi alvo de muitas discussões e pedidos nesta Casa de Leis, ao longo destes quatro anos. Lembrou que havia uma lombada naquelas proximidades, retirada quando da construção da rotatória e, desde então, vem sendo solicitada sua reconstrução e demonstrada sua necessidade, pois, sendo a entrada do município, passam por ali muitos carros, tornando o local muito perigoso. Disse que continuará pedindo porque cabe ao Poder Executivo executar e, aos Vereadores, levar as reivindicações da população. Ato contínuo, reportou-se à Área de Saúde, dizendo que o comentário é que o atendimento está normalizado, mas, não é o que se constata nas visitas que vem fazendo nos bairros, onde muitos munícipes questionam o atendimento em ortopedia e outras especialidades, situação que deixa claro que não foi normalizado, demonstrando que o que se fala não se faz, ou fala-se uma coisa e realiza-se outra. Concluiu enfatizando a necessidade dos membros da Comissão de Saúde, como ele próprio, reunirem-se para levantar esta situação, porque a informação é de que tudo está correndo às mil maravilhas, mas, não é o que vem ocorrendo. Ato contínuo, referiu-se ao holerite dos profissionais da Área de Educação, dizendo que cabe a todos os Vereadores solucionarem o problema, tanto que, na tarde desta sessão, ele e o Nobre Colega Pedro, estiveram reunidos com o Assessor Contábil deste Legislativo. Disse que já é difícil pagar os salários no dia certo, mas, mostrar que pagaram uma coisa que os professores não receberam, é pior ainda. Esclareceu que foi lançado um valor no holerite dos professores e, para que a Administração Municipal não pagasse juros de dez ou quinze por cento, colocaram no holerite mesmo sem depositar na conta dos funcionários, fazendo duas folhas de pagamento, sendo uma delas suplementar, no valor de trinta e sete mil reais. Questionou todos os Nobres Pares se isso é justo e se está correto, informando que discutiu com o Nobre Colega Pedro – Presidente da Comissão de Saúde, quando decidiram encaminhar o caso para os Assessores Jurídico e Contábil deste Legislativo exararem parecer. Ressaltou tratar-se de um fato que não se lembra ter visto antes, ou seja, colocar os valores no holerite e não depositar na conta corrente do profissional, para não pagar juros ao INSS, penalizando o funcionário, mais uma vez. Acrescentou que o caso deve ser ainda melhor avaliado, porque parece, a grosso modo, que não está de acordo com o que deveria, portanto, a Comissão de Saúde e Educação ainda se reunirá para levantar quais penalidades cabem à Administração, evitando sejam penalizados apenas aqueles que trabalham o mês inteiro, situação triste e cruel. Alertou que a Administração pode dizer que não sabia ou que esta acertando, mas, colocar no holerite e não pagar é muito grave, portanto, deve ser resolvido. Por fim, disse que isto não é favor, mas, obrigação do Vereador, tanto que, tão logo recebeu a denúncia, nesta data, reuniu-se com o Nobre Colega Pedro para analisarem o caso, a fim de que esta Casa de Leis adote as medidas que forem necessárias. O **VER. PEDRO DA FONSECA** disse que foi procurado por alguns professores que se declararam indignados, pois, além do atraso no pagamento, os holerites estavam errados. Lamentou que as “lambanças” que a atual Administração vem fazendo, sempre penaliza o servidor público, tanto que, neste mês, os funcionários receberam valor inferior ao pago no mês passado, pois, foi colocado folha complementar e



CÂMARA MUNICIPAL DA ESTÂNCIA TURÍSTICA DE SALESÓPOLIS

Rua Alferes José Luiz de Carvalho, 380 - Centro - Salesópolis/SP

CEP: 08970-000 - Tel\Fax: (011) 4696-1333/1716/1731

Site www.camarasalesopolis.sp.gov.br Email: cmsalesopolis@uol.com.br

continuação da Ata da 24ª Sessão Ordinária, realizada em 17 de Setembro de 2012

FL. 3

descontado os impostos, chegando, portanto, a um valor inferior, sem qualquer explicação. Esclareceu ainda, que o holerite foi liberado posteriormente ao pagamento, quando então os professores puderam observar que o valor era inferior ao mês anterior, questionando o orador por que então não avisaram os servidores acerca dessa situação, enfatizando que houve o desconto, mas, a folha complementar não foi feita. Disse que o “maior bem do patrimônio” do município são seus funcionários, contudo, esses são sempre os maiores prejudicados. Por fim, declarou-se indignado com a situação, esperando que o pagamento suplementar realmente seja feito, mas, alertou para que os impostos não sejam descontados novamente, evitando penalizar os funcionários. O **VER. VANDERLON OLIVEIRA GOMES** disse que a atual gestão vem tratando o servidor público com tremenda falta de respeito, sustentando o que já disse na tribuna desta Casa de Leis, de que esta Administração não poderia errar nas questões relativas à Área de Saúde e ao Funcionalismo Público Municipal. Lembrou que o atual Prefeito é servidor público municipal e sabe das dificuldades enfrentadas por todos, portanto, é uma vergonha acontecer um caso como este. Ressaltou que a Prefeitura Municipal não pode assumir os juros, mas questionou se o servidor pode, enfatizando que a situação é vergonhosa e demonstra a falta de responsabilidade, de gerenciamento e de pessoas competentes para fazer o que tem que ser feito, de forma correta. Lamentou pelo que o professor passa para cumprir sua função e ainda tenha que enfrentar tais situações quando do recebimento de seu salário, descontar uma coisa da qual não recebeu, considerando isso o cúmulo. Disse acreditar que a Comissão de Educação deste Legislativo fará todas as gestões necessárias, inclusive, judicial se for o caso, para que o profissional da Área de Educação não seja prejudicado mais uma vez. Lembrou que, todo mês, enfrentam dificuldades, seja atraso no pagamento do salário ou da cesta-básica e, desta vez, para fechar com chave de ouro, acontece isso, portanto, reiterou que a comissão pertinente deve adotar as providências necessárias, colocando-se à disposição para colaborar no que for necessário. Reportando-se à manifestação da Nobre Colega Deise, acerca da necessidade de lombada, declarou-se preocupado porque, quando atendem, ainda constroem uma montanha na rua, como a que foi construída na Avenida Professor Adhemar Bolina, próximo à Praça do Peão. Acrescentou que já alertou que referida lombada foi construída fora do padrão, raspando a parte de baixo dos carros, reclamação feita especialmente pelos taxistas, mas, nada foi feito para resolver, considerando, portanto, muita falta de conhecimento ou incompetência total. Disse que também já solicitou redutores de velocidade na Avenida Professor Adhemar Bolina, entre os Auto Postos Petropires e Ipiranga (Indicação Nº 137/12) e recebeu a seguinte resposta do Secretário de Desenvolvimento – Sr. Iolando Moraes, conforme segue transcrita: *“Em atendimento ao processo, informamos que de acordo com o Decreto 2327/12 que trata do Sistema Nacional de Transito, somente poderão ser instaladas lombadas transversais quando houver necessidade de desenvolver velocidade até um máximo de 40 Km/h em vias locais onde não circulem linhas regulares de transporte coletivo. Não é o caso da Avenida Professor Adhemar Bolina, pois circulam entre outros, coletivos da EMTU (Empresa Metropolitana de Transportes Urbanos). Conforme estudos pelo DER (Departamento de Estrada e Rodagem) comprovam que a Avenida Professor Adhemar Bolina não suporta mais colocação de lombadas. Sugiro para o local a implantação de placas de sinalização vertical que tem por finalidade transmitir aos usuários, condições, proibições, obrigações ou restrição no uso de vias urbanas. Assim o desrespeito aos sinais de regulamentação constitui infrações prevista no capítulo XV do CBT (Código de Transito Brasileiro) devendo a Polícia Militar presente no Município multando aqueles que infringirem a legislação vigente.”* Terminada a leitura, o orador questionou, se é o Secretário de



CÂMARA MUNICIPAL DA ESTÂNCIA TURÍSTICA DE SALESÓPOLIS

Rua Alferes José Luiz de Carvalho, 380 - Centro - Salesópolis/SP

CEP: 08970-000 - Tel\Fax: (011) 4696-1333/1716/1731

Site www.camarasalesopolis.sp.gov.br Email: cmsalesopolis@uol.com.br

continuação da Ata da 24ª Sessão Ordinária, realizada em 17 de Setembro de 2012

FL. 4

Desenvolvimento quem assina o documento lido, porque então já não determinou a sinalização do local, ao invés de lhe sugerir tal medida, para que ele apresente novo pedido para sinalizar o local. Disse que é por isso que se fala de incapacidade, pois, se o Vereador solicita redutor de velocidade e isso não é possível e tem outras medidas que podem ser tomadas, porque não o fazem, criando esta burocracia. Concluiu dizendo não acreditar em tal medida de pessoas que estão para representar a população, enquanto esta última fica exposta ao perigo. Quanto ao pagamento dos professores, o orador lembrou que, no dia cinco de setembro, foi realizada uma reunião, nesta Casa de Leis, entre os membros da Comissão de Finanças e Orçamento, o Assessor Contábil deste Legislativo e a Secretária Municipal de Finanças, para discutir acerca da arrecadação municipal. Lembrou que referida reunião se deu para dirimir as dúvidas acerca da arrecadação do município, pois, enquanto ele (o orador) e outros Vereadores sustentam que houve aumento, há pessoas dizendo que houve queda. Ressaltou que referida reunião foi filmada e gravada em vídeo, motivo pelo qual solicitou, por escrito, ao Sr. Presidente deste Legislativo, que publicasse este vídeo no site da Câmara Municipal; lembrou que, depois, reiterou tal pedido em tribuna, portanto, dirigindo-se ao Sr. Presidente, solicitou-lhe esclarecer o motivo da não publicação, até o momento, e se vai ou não publicar, para que ele possa dar retorno aos munícipes que estão lhe cobrando. Enfatizou que, assistindo ao vídeo, todos poderão constatar que a Secretária de Finanças do Município junto com o Assessor Contábil deste Legislativo afirmaram que houve aumento da receita corrente líquida do município. Informou ainda que, naquela reunião, além de ambos assessores financeiros, estiveram presentes apenas ele (o orador) enquanto membro da Comissão de Finanças e Orçamento, e o Presidente da mesma - Ver. Sebastião Rodrigues de Campos Júnior. Enfatizou que a solicitada divulgação mostrará quem está falando a verdade e os números apresentados pela Secretária de Finanças e Orçamento deste município. Finalizou dirigindo-se, novamente, ao Sr. Presidente, dizendo que gostaria que ele se manifestasse, expondo o por quê ainda não publicou o vídeo e se não o publicará, para poder justificar aos munícipes que lhe questionam. Não havendo mais oradores inscritos, o **SR. PRESIDENTE**, dirigindo-se ao último orador, questionou se o Vereador lembrava que, quando do referido pedido, em plenário, solicitou fosse feito um levantamento. Acrescentou que a reunião foi feita, passados os esclarecimentos, mas, um falou uma coisa e, outro, falou outra, portanto, solicitou um levantamento do que isso representa em termos de repasse SUS, qual o valor que arrecadou por mês, ou seja, nos seis meses. Concluiu enfatizando que, para passar a informação correta, quer que seja na íntegra, e não que seja baseado em, um falou uma coisa e outro falou outra. Disse que, naquela reunião, estavam representados os Departamentos de Finanças da Prefeitura e da Câmara Municipal, portanto, lhe passando o relatório, disponibilizará o vídeo no site. Ato contínuo, concedeu a palavra como Líder de Bancada (PR), ao **Ver. Claudinei José de Oliveira** que iniciou dizendo que recebeu um ofício do Deputado Estadual André do Prado, referente ao convênio a ser firmado entre a Sabesp e este município, onde informa que está agendando uma reunião com aquela estatal para apresentar uma proposta para redução de tarifa de água e esgoto em Salesópolis, bem como requer a destinação de novos investimentos em benefício desta população. Acrescentou que o maior ganho que o município terá com o novo convênio, acredita, serão os benefícios para o bolso dos munícipes, ou seja, minorizando a tarifa cobrada pelo fornecimento de água e esgoto. Informou ainda que aquele deputado também informou-lhe a destinação de uma verba, no valor de setenta e cinco mil reais, para aquisição de um veículo para a Secretaria Municipal de Saúde. Finalizando, dirigiu-se ao Sr. Presidente informando que, até o momento, não obteve respostas aos seus requerimentos, que cobrou na sessão anterior. Em seguida,



CÂMARA MUNICIPAL DA ESTÂNCIA TURÍSTICA DE SALESÓPOLIS

Rua Alferes José Luiz de Carvalho, 380 - Centro - Salesópolis/SP

CEP: 08970-000 - Tel\Fax: (011) 4696-1333/1716/1731

Site www.camarasalesopolis.sp.gov.br Email: cmsalesopolis@uol.com.br

continuação da Ata da 24ª Sessão Ordinária, realizada em 17 de Setembro de 2012

FL. 5

também concedeu a palavra, também como Líder de Bancada (PTB), ao **Ver. Vanderlon Oliveira Gomes** que, dirigindo-se ao Sr. Presidente, lembrou que, na semana passada, quando solicitou a publicação do vídeo da reunião da Comissão de Finanças e Orçamento, não o fez porque, conforme ele (Presidente) falou, um fala uma coisa e outro fala outra, pelo contrário, insiste na publicação para que a população tenha conhecimento e escute a manifestação da própria Secretária Municipal de Finanças. Disse acreditar que o Sr. Presidente, como sempre fez, continue zelando pela transparência e exponha esse vídeo que dará maior transparência do que está acontecendo. Quanto à insistência do Sr. Presidente para elaboração de relatório, disse que o Presidente da Comissão de Finanças e Orçamento – Ver Sebastião, esteve na reunião e é testemunha, e o vídeo assim mostrará, de que, naquela oportunidade, a Secretária colocou item por item, especificando o que era repasse SUS, o que era MAC SUS e o que vem de recurso para atender o SAMU, mas, se ainda assim há insistência no relatório, dirigiu-se ao Presidente da Comissão de Finanças e Orçamento – Ver. Sebastião, pediu que solicite à Secretária desta comissão – Ver^a. Deise reunir-se com ele e com os Assessores Contábeis que também participaram, para juntos elaborarem e apresentarem tal relatório ao Sr. Presidente da Casa, a fim de que publique o vídeo no site da Câmara Municipal. Novamente, dirigindo-se ao Sr. Presidente, enfatizou que, para a população ter o entendimento do fato, o vídeo esclarecerá totalmente, pois, na reunião, estiveram aqueles que, de fato, estão envolvidos com o sistema financeiro do município, motivo pelo qual solicitou a divulgação da reunião. Disse ainda que não entendeu por que referida reunião foi gravada, sequer entendeu a finalidade, mas, já que está em vídeo, que este seja publicado para que o povo fique sabendo o que realmente ocorre com relação à receita deste município. Por fim, enfatizou que sua intenção é simplesmente que o povo saiba o que aconteceu, e que, em momento algum, teve a intenção de afrontar alguém, apenas quer dar transparência do que vem ocorrendo. O **SR. PRESIDENTE** insistiu na elaboração do relatório e, dirigindo-se ao Ver. Sebastião – Presidente da Comissão de Finanças e Orçamento, solicitou-lhe providenciá-lo, dizendo que, após sua entrega, o vídeo será divulgado. Acrescentou que, conforme solicitação da Comissão, toda reunião que não tiver quem elabore a ata, deverá ser gravada, constando-a como documento para ficar arquivado nesta Casa de Leis e disponibilizado a quem quiser consultar, “isto é fato”. Nada mais havendo a tratar, o **SR. PRESIDENTE** agradeceu a presença de todos e, em nome de Deus, declarou encerrada a sessão, da qual lavrou-se a presente ata.

Sala Ver. Antonio Paulino de Miranda Júnior, em 17 de Setembro de 2012.

PRESIDENTE :

1º SECRETÁRIO :

2º SECRETÁRIO :

A Ata supra foi lida e _____ em Sessão Ordinária, realizada em 24 de Setembro de 2012.